



Por acaso, hoje faz 01 ano desde que
comecamos a trocar mensagens.
Feliz 01 ano de perturbações!

De: Leticia Chostak

Para: Otavio



Querido Otavio,

28/05/2026

- "Lá vem".

Bom, é, lá vamos nós, né?

É realmente engraçado estar escrevendo dessa vez. Assim como saber que se lembra que já escrevi antes.

Bom, você me fez algumas perguntas recentemente, talvez elas não sejam fáceis, também não sei dizer como podem ter parecido para você, com certeza não quero decidir isso por ti, tem seu direito de sentir e interpretar conforme lhe pareça correto. Mas, pelo menos, tornam mais fácil tentar explicar um pouco do porquê você.

De forma simples, ser você é porque eu tive tempo, a forma como as coisas foram e são calmas e construídas, eu tive tempo de sentir que gostava de você antes que qualquer outra coisa tentasse me dizer ou convencer.



Retomar a conversa e isso não ser difícil ou pesado, sairmos, conversar mais, fazer planos malucos, falar sobre limites, perceber o outro, gostar de entender e conhecer mais que outras pessoas, saber de você, até pensar a melhor forma de fazer algo para os dois, a confiança de estar com você surgindo e ficando, querer você seguro e confortável, até que confie, antes de dizer qualquer uma dessas coisas. Querer mais tempo, mais oportunidades, mais acasos, mais planos.

Houve um momento no ônibus, na chegada da viagem, que disse que achou que eu estava brava, mas na verdade, é porque me deu vontade de chorar e eu não sabia o que fazer. Lembro que começou a passar pela minha cabeça que eu não queria que aquilo acabasse, o caminho de volta, a viagem, o conforto, nós dois, algo disso tudo eu queria ter mais.

Eu queria pedir desculpas por te expor, por me aproveitar do seu colo e companhia,

ao mesmo tempo em que queria fazer isso de forma definitiva.

Talvez eu não tenha tido sucesso.

Eu fico tentando antecipar as suas preocupações e refletindo como te passar segurança, considerando se o melhor é deixar ter seu espaço e tempo ou continuar aqui, pronta para fazer todas as afirmações que precisar ouvir e responder as suas inquietações, contrariando seus absurdos e invencionices, enquanto comprovo o que eu tenho afirmado ultimamente, em muito mais do que textos e cantadas.

Acho que muito tem sido fácil até agora, também sei que nem tudo e nem sempre é assim. Mas, citando você em um momento que eu tentei parecer muito mais calma do que eu realmente estava: "e se a gente fosse tentar, como seria?"

Eu tentei não parecer altamente animada e evitar te oprimir com a ideia, já que estava perguntando pela primeira vez dessa forma, como se isso pudesse realmente ser uma possibilidade, a ser considerada, em algum momento, então segui dizendo algo como: que é sobre ir adaptando e construindo conforme faça sentido e atenda a nós dois,

não seria algo pronto só porque decidimos isso, mas não seria uma mudança gigante ou tão brusca de como temos levado, só temos que ter essa disposição (e isso é verdade).

Não tem um segredo supremo ou ensinamento bom o suficiente para tratarmos disso e resolvermos a questão. E ainda assim...

E se?

O que eu posso afirmar é isso, para mim, não deixou de ser uma possibilidade, desde o último texto até agora, e eu gosto dela.

Eu gosto de você, Otavio.

Então pronto.

Ps: Sinto muito se te preocupa.

Ps²: Eu disse que seria verdadeira.

Ps³: Não me passei não!

